



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7408 | Salvador, terça-feira, 13.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Contra o domínio do grande capital

De hoje até sábado, movimentos sociais e organizações de diversas partes do mundo se encontram no Fórum Social Mundial. O objetivo é promover o encontro democrático, incentivar debates e reflexões, além de somar forças com aqueles que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do grande capital. O Sindicato promove um painel, amanhã, no FSM. Página 3

No Brasil de Temer, sobram contas a pagar

Página 2

Banco Mundial diz que mínimo é muito elevado

Página 4



Cidadão atolado com arrocho

Brasileiro está no vermelho. Preço de tudo sobe. Salário não acompanha a demanda

REDAÇÃO imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a crise na economia, a agenda de arrocho imposta pelo governo Temer e o aumento da taxa de desemprego, o



No fim do mês sobram contas e falta dinheiro. Situação está muito difícil

Sindicato se reúne com tesoureiros da Caixa

PARA tratar do desmonte da Caixa, campanha salarial, falta de empregados nas agências e ações judiciais, o Sindicato dos Bancários da Bahia se reúne com os tesoureiros da instituição no dia 3 de abril. O encontro será às 18h30, na sede da entidade, nas Mercês.

O SBBA está atento aos ataques das empresas em relação aos direitos dos trabalhadores. A entidade tem realizado reuniões em todos os bancos,

com o envolvimento de diversos segmentos, para discutir estratégias de atuação e a importância de a categoria se manter unidade.

Pelo interior, o Sindicato realiza encontros regionais. No sábado, os funcionários das agências de Guanambi e região têm encontro marcado, às 11h, no Restaurante Chico Rei. No último dia 3, a entidade realizou encontro em Euclides da Cunha.

brasileiro está tendo sérias dificuldades para quitar as despesas. Muitos já estão no vermelho. O percentual de cidadãos com contas em atraso chegou a 40,5% em fevereiro.

O índice aumentou 2,71% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a janeiro a elevação é de 0,55%. Desde 2016 que a situação só piora, aponta o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito).

A estimativa é de que 67,1 milhões de pessoas no país estejam com o nome sujo na pra-

ça, atualmente. O cenário para os próximos meses não é nada animador. Os trabalhadores começam a sentir os efeitos da reforma trabalhista e se o custo de vida estava alto, tende a crescer mais com o achatamento dos salários.

Os moradores da região Sudeste são os que mais têm dificuldades para sair do vermelho. Hoje, 26,7 milhões estão com contas em atraso. O Nordeste aparece em seguida, com 16,49 milhões de cidadãos com o nome negativado.

Funcionários dos Correios em greve por plano de saúde

OS TRABALHADORES dos Correios deram largada na primeira grande greve nacional pós reforma trabalhista. A paralisação por tempo indeterminado é contra mudança no plano de saúde, que pode excluir pais, filhos e cônjuges.

Os funcionários também denunciam que 2.500 unidades da estatal serão fechadas e os preços dos serviços prestados à sociedade serão reajustados. A greve é um grande termômetro para negociações futuras em todo segmento público.

Assim como os trabalhadores dos Correios, os empregados de outras estatais como o Banco do Brasil, Caixa e Banco do Nordeste começam a sentir os efeitos da reforma trabalhista e as mudanças no plano de saúde. O momento requer união dos funcionários com as entidades sindicais, para evitar perdas.



Greve dos Correios começou ontem

Funcef: equacionamento começa no dia 20

OS PARTICIPANTES da Funcef começam a pagar no dia 20 de março as contribuições extraordinárias referentes ao equacionamento do déficit de 2015 do REG/Replan Não Saldado.

A cobrança foi aprovada sem paridade contributiva e ocorrerá pelos próximos 19 anos. Na prática, os participantes vão arcar com 58% do déficit, enquanto a Caixa, com apenas 42%.

Com a quebra de paridade, o compromisso da Fundação com os participantes é rompido, além de auxiliar o governo na privatização da Caixa. A Funcef tenta enganar afirmando que as alíquo-

tas de contribuição seguirão os moldes da contribuição normal, mas não é verdade. Ativos, aposentados e pensionistas serão prejudicados ao pagar alíquotas maiores com a nova proporcionalidade e patrocinadora, que lucra bilhões, ficará com a parte menor.

Participantes e Caixa têm a mesma alíquota de 13,92% nas contribuições normais, mas não será assim no desconto extra. A alíquota será de 13,14% para os participantes ativos, a partir do teto do INSS, e 9,26% para Caixa. Para os aposentados e pensionistas, será cobrada 27,5% e somente 19,38% para a instituição.

Enfrentamento das centrais

AS CENTRAIS sindicais, inclusive a CTB, vão elaborar um documento que sintetize os anseios dos trabalhadores e aponte uma saída para o enfrentamento à crise imposta pelo governo Temer. A previsão é de lançamento

do documento no sábado.

Para o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, o “momento cobra respostas concretas para a superação da crise que, a cada dia, amplia de forma brutal o desemprego e a precarização no mundo do trabalho”.

A decisão pela criação da nova agenda foi tomada em reunião com as centrais, na sexta-feira, no Dieese. Entre os objetivos, também está a sustentação do movimento sindical, seriamente ameaçado pela política de Temer.



Reunião discute uma nova agenda

Brasil e Galícia: semelhanças

A GALÍCIA e o Brasil enfrentam problemas semelhantes quando se diz respeito ao neoliberalismo e ao conservadorismo que assustam o mundo. Cortes de direitos à população, privatizações das estatais e a precarização do emprego compõem o cenário nefasto dos dois países.

Em visita, ontem, ao Sindicato dos Bancários da Bahia, Joxe Rivera, professor de música

e integrante da Confederação Sindical Galega, condenou a globalização, por mascarar as injustiças e abusos do neoliberalismo no mundo.

Outra semelhança entre os dois países é a reforma trabalhista, que retira direitos do trabalhador. E como na Galícia, o projeto quer preservar os interesses do capital e beneficiar o mercado.

Para o integrante da Confederação Sindical, Joxé Rivera, a reforma serve apenas para elevar a desigualdade. O rico continua mais rico e o pobre fica cada vez mais pobre



Aposentado por invalidez na mira

MAIS 520 mil beneficiários do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez foram convocados pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social)

para realizar perícia médica. A intenção é fazer um novo pente fino para retirar direitos dos trabalhadores.

A medida é um braço da reforma da Previdência, que, por conta da mobilização de toda sociedade, não foi votada. Enquanto está de olho no quanto vai render o corte dos benefícios de uma das parcelas mais vulneráveis da população, o governo perdoa dívidas milionárias de grandes bancos.



Governo Temer faz novo pente fino

Marcha hoje marca abertura das atividades

Amanhã, 14h, tem painel do Sindicato sobre mídia sindical

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PARTIR de hoje, Salvador sedia o Fórum Social Mundial 2018, cuja proposta é resistir contra os retrocessos impostos pelo neoliberalismo ao mundo. A tradicional marcha abre o FSM, às 15h, com saída do Campo Grande. A passeata termina na praça Castro Alves, onde será montado um palco para apresentações culturais, performances artísticas e musicais.

O território principal do FSM será o Campus de Ondina da UFBA (Universidade Federal da Bahia). O evento segue até sábado e são esperadas cerca de 60 mil pessoas de 120 países.

A programação do Fórum

é bem diversificada. Amanhã, às 14h, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza painel com o tema *Mídia sindical e democratização dos meios de comunicação*. A palestra será ministrada pelo presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, e a jornalista e coordenadora geral do FNDC (Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação), Renata Mielli. A atividade será na sala 11 da Facom, em Ondina.

O estádio de Pituçu será palco da plenária *Em defesa da democracia*, na quinta-feira, às 16h. O debate contará com as presenças do ex-presidente Lula e dos ex-chefes de estado do Uruguai, José Mujica, e de Honduras, José Manuel Zelaya. No mesmo dia, reforma trabalhista e os desafios do movimento sindical serão temas de debate promovido pela CTB Bahia, às 14h, no auditório da Assufba, na Federação.



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

PAINEL

MÍDIA SINDICAL E DEMOCRATIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

COM ENTREGA DE CERTIFICADO!



Renata Mielli
Jornalista e Coordenadora do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação



Augusto Vasconcelos
Presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia



14 DE MARÇO - 14H
SALA 11 - FACOM/UFBA



Salário mínimo é alto. Só para Banco Mundial

Situação só não é pior graças à política de valorização

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA CONTRAMÃO de tudo que é defendido em busca da valorização do trabalhador e do aumento do poder de compra, o Banco Mundial, através de relatório, afirmou que “salários mínimos elevados e obrigatórios elevam os custos dos trabalhadores menos qualificados, incentivando a substituição do trabalho por tecnologias que economizam mão de obra ou empurrando os trabalhadores

para a informalidade”.

O trabalhador brasileiro, que tem de pagar muitas contas mês a mês sabe que é preciso fazer muita matemática para sobreviver com R\$ 954,00. E poderia ter sido muito pior. Em 2007, no segundo mandato, o governo Lula e as centrais sindicais entraram em acordo sobre a política de valorização do salário mínimo.

Nos governos Lula e Dilma, o valor do mínimo subiu 77%, em termos reais, além de terem sido gerados 22 milhões de empregos. Mais um dado que contraria o Banco Mundial ao dizer que “o alto (e crescente) valor do salário mínimo tem o mesmo potencial de limitar as oportunidades de trabalho formal”.



Equipe de Temer derrubou poder de compra do cidadão brasileiro



TÁ NA REDE

Rodrigo Maia quer ser presidente do Brasil. Essa semana ele lançou a pré-candidatura. Eu vejo essa imagem e faço uma pergunta: quantos negros estão na foto? E mulheres? 16 homens brancos. 2 mulheres. E o negro? No cartaz.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FALSO Sempre obtusa, a extrema direita acredita piamente que a prisão de Lula zera o processo eleitoral, coloca todos os presidenciáveis praticamente no mesmo nível e aí fica mais fácil manobrar em favor do candidato do golpismo em melhor condição de disputa. Não é bem assim. As pesquisas demonstram que mesmo inabilitado, preso ou morto, Lula é decisivo na corrida presidencial. Quem ele apoiar tem tudo para vencer. O ex-presidente revela uma capacidade de transferência de voto de até 40%. Índice nunca registrado.

FINALIZAÇÃO O processo para exclusão total de Lula da eleição presidencial deste ano entra em fase de conclusão. Enquanto a presidenta do STF, Cármen Lúcia, indiferente à Constituição, insiste em não reabrir o debate sobre prisão em segunda instância, o TRF4, fiel às conspirações golpistas, antecipa o julgamento dos embargos da defesa. A nova data é 26 de março, quando a direita vai fazer de tudo para prender o ex-presidente no mesmo dia. No Judiciário, o golpismo segue inabalável.

COMPROVAÇÃO A recusa da presidenta Cármen Lúcia, de fazer o STF se posicionar sobre a prisão em segunda instância, confirma afirmação feita pelo senador Romero Jucá (MDB-RR), em 2016, ao tentar convencer um colega a apoiar o *impeachment*: “Um golpe com Supremo, com tudo”. Quem lembra o fato é o teólogo e escritor Leonardo Boff. A conversa foi gravada, vazou, mas o escândalo acabou abafado com a ajuda da mídia golpista.

VERGONHA A Justiça que condena sem prova o ex-presidente Lula e insiste em prendê-lo, inconstitucionalmente, é a mesma que fecha os olhos para escândalos comprovados envolvendo ilustres tucanos como Alckmin, Serra, Aécio e Aloysio, governistas do porte de Jucá, Padilha, Moreira, Henrique, ACM Neto e muitos outros. Sem falar no próprio Temer, que em todas as pesquisas aparece como o principal símbolo da corrupção no Brasil. A maior sustentação ao golpismo está no Judiciário.

DIFERENÇA Enquanto na Bahia a Justiça federal, a pedido do vereador de ultradireita Alexandre Aleluia (DEM), convoca o professor Carlos Zacarias, do Departamento de História da UFBA, a prestar esclarecimentos a respeito da adoção da disciplina sobre o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, nos Estados Unidos mais de 150 professores assinaram carta de apoio à iniciativa e de repúdio à tentativa de cerceamento da autonomia universitária. Os signatários ensinam em universidades do porte de *Harvard, Princeton, Yale e Brown*.

Arbitral do Futsal, hoje, 18h30

HOJE, a partir das 18h30, acontece no Ginásio de Esportes dos Bancários da Bahia, localizado na ladeira dos Aflitos, o arbitral do Campeonato de Futsal 2018.

Todos os representantes das equipes inscritas devem marcar presença. Mais informações através do telefone (99941-6204) - Marcos Bocão.